



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2025





"O conhecimento torna a alma jovem e diminui a amargura da velhice.

Colhe, pois, a sabedoria. Armazena suavidade para o amanhã."

Leonardo da Vinci



1. INDÍCE

2.	Nota Prévia4
3.	Breve Caraterização
	3.1. Corpos Sociais8
	3.2. Relação com a Segurança Social9
	3.3. Contactos9
4.	Definição da Missão, Visão, Valores e Política de Qualidade e Segurança12
5.	Objetivos Estratégicos
6.	Plano de Ação Social
	6.1. Enquadramento Teórico
	6.2. Atividades/Projetos
7	Plano de Saúde / Enfermagem
	7.1. Enquadramento Teórico
	7.2. Plano de Atividades
8.	Plano de Atividades de Animação Sociocultural
	8.1. Enquadramento Teórico
	8.2. Áreas de Animação e Objetivos
9.	Plano de Atividades da Resposta Social "Creche"
10.	Orçamento54
11.	Estrutura Orgânica



2. NOTA PRÉVIA

Mantendo-se inalterada a missão da Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão, bem como a sua génese nas Obras de Misericórdia, importa sintetizar, as principais linhas de ação transversais, a todas as áreas de intervenção:

- Preocupação no cuidar dos mais frágeis;
- Sustentabilidade nas atividades desenvolvidas;
- Integração das diferenças;
- Utilização sistemática, da equação, números/afetos;
- Sistemática atenção às novas problemáticas, para que a intervenção constitua uma real resposta.

Como não poderia deixar de ser o Plano e Orçamento da SCM de Alpalhão organiza-se de acordo com os objectivos de acção. Por um lado, o Plano de Atividades condiciona as opções do Orçamento, por outro o Orçamento, condiciona as opções do Plano de Atividades. Trata-se de documentos que explicitam, para 2025, uma forma articulada de funcionamento, e de optimização de recursos, em continuidade.

Persistir na concretização dos objectivos estabelecidos, tem sido um caminho, que se tem procurado atingir. A situação económico-financeira da Instituição, apesar de difícil, encontra-se um pouco mais equilibrada, dando perspectivas positivas para um futuro próximo. Continuaremos a amortizar a dívida contraída para a remodelação e ampliação do nosso equipamento social, assim como a dotar a Instituição de recursos físicos capazes de responder a uma prestação de serviços que se pretende de qualidade. Tentaremos ser cada vez mais rigorosos, nos objectivos a que nos propomos, acautelando a sustentabilidade das acções a desenvolver em 2025.

As situações sociais complexas, assim como o enquadramento institucional obrigar-nosá a um maior rigor e a uma maior criatividade na procura das soluções. Trata-se de um trabalho sempre inacabado que importa sempre retomar, através das tarefas práticas, sobre as quais importa, também, sempre reflectir.



3. BREVE CARACTERIZAÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão, que tem data prevista de criação em 1675, é uma "associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, sendo ao mesmo tempo uma Instituição Particular de Solidariedade Social. Tem sede na Rua de São Pedro n.º7, Freguesia de Alpalhão, Concelho de Nisa, cujo âmbito de ação, sem prejuízo de justificadas intervenções nas restantes Freguesias do Concelho de Nisa, é a Freguesia de Alpalhão.

A Instituição tem como objetivo "praticar a solidariedade social, concretizada nas Obras de Misericórdia, e realizar atos de culto católico, de harmonia" com o disposto no seu Compromisso de Irmandade. No campo social exercerá "a prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs" (in Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão, Art.1°, n°1, Julho de 2015).

Ao longo de séculos a Instituição foi passando por várias remodelações e reformas no sentido de se adequar às necessidades sentidas pela população.

Respostas Sociais que desenvolve:

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão tem em funcionamento, a resposta social de **Centro de Dia** desde 26 de Outubro de 1986, destinado a apoiar 40 Utentes. Aquando a sua criação, funcionou no antigo hospital, encontrando-se desde o ano de 1997 no local actual (Rua de São Pedro n.º 7), equipado para o tipo de serviços que presta aos Idosos. No presente momento a Instituição possui Acordo de Cooperação para 20 Utentes.

O Serviço de Centro de Dia, desenvolve um conjunto de serviços que têm como finalidade ir ao encontro das necessidades apresentadas pela população idosa em situação de autonomia total ou parcial, e/ou famílias que por variadas razões não possam dar resposta às suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Tem também em funcionamento a Resposta Social "Serviço de Apoio Domiciliário" desde junho de 1988. No presente momento a Resposta Social de "Serviço de Apoio Domiciliário" tem Acordo de Cooperação para 32 Utentes.



Salientamos que, o presente documento poderá sofrer alteração tendo em conta que, a Instituição irá dentro de dias, entrar em processo eleitoral, podendo daí resultar o projecto que a Irmandade entender ser o melhor para a SCM de Alpalhão.

No ano de 2025, fará a SCM de Alpalhão 350 anos de existência. Será certamente um ano de viragem, não só porque a Instituição terá novos Corpos Sociais, mas sobretudo, porque se pretende que os mesmos possam dar um novo impulso ao trabalho desenvolvido, honrando os seus séculos de história.

00

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALPALHÃO

O Serviço de Apoio Domiciliário, que consiste na prestação de cuidados

individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias que por motivo de

doença, deficiência, ou por outro impedimento, não possam assegurar temporariamente, a

satisfação das suas necessidades e/ou atividades de vida diária.

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão, atendendo às necessidades da sua

Comunidade, tem em funcionamento desde 26 de Outubro de 1997 a resposta social "Estrutura

Residencial para Pessoas Idosas", destinada a apoiar 23 utentes. Para o efeito possui Acordo

de Cooperação para o mesmo número de utentes.

No ano de 2019, a Instituição levou a cabo obras de remodelação e ampliação do seu

equipamento social, tendo no ano de 2023 aumentado a capacidade da presente resposta social

para 39 utentes.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, um equipamento de alojamento coletivo e

permanente, que tem como objetivo garantir aos idosos que acolhe uma vida confortável,

respeitando e assegurando a satisfação das suas necessidades e/ou atividades da vida diária.

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão tem também em funcionamento a Resposta

Social "Creche" desde Dezembro de 2010. No presente momento possui Acordo de

Cooperação apenas para 14 crianças.

A resposta social Creche, em articulação permanente com as Famílias, contempla a

promoção do desenvolvimento integral da criança, dos 4 meses aos 3 anos, proporcionando um

clima de segurança afetivo e físico, acompanhando e estimulando o seu processo evolutivo,

através de práticas adequadas para cada faixa etária.

Ao seu serviço encontram-se:

• 1 Diretor-Técnico;

• 1 Animadora Sociocultural;

• 1 Médica (regime de avença);

• 1 Enfermeira;

• 2 Educadora de Infância;



- 1 Encarregada Geral (Serviços Gerais);
- 1 Técnica Auxiliar de Serviço Social;
- 1 Técnica Administrativa:
- 1 Auxiliar de Fisioterapia (em Prestação de Serviços);
- 2 Cozinheiras;
- 4 Ajudantes de Cozinheira;
- 4 Ajudante Familiares/Domicíliário;
- 5 Auxiliares de Ação Educativa (2 em Prestação de Serviços);
- 2 Operadoras de Lavandaria (1 em Prestação de Serviços);
- 14 Ajudantes de Lar e Centro de Dia;
- 6 Trabalhadores de Serviços Gerais;

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão é proprietária de:

- Edificio do Antigo Hospital / Museu;
- Igreja da Misericórdia da Misericórdia;
- Equipamento Social "Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia";
- Outros Prédios Urbanos e Rústicos;
- 3 Viaturas (1 carro de 2 lugares um dos quais é transformado de modo a apoiar a resposta social "Serviço de Apoio Domiciliário", 1 carrinha de 5 lugares, 1 carrinha de 9 lugares);
- Etc.

A Instituição conta com cerca de 300 associados.

3.1. CORPOS SOCIAIS

No próximo dia 07-12-2024 realizar-se-á a eleição dos Corpos Sociais para o Quadriénio 2025-2028.





3.2. RELAÇÃO COM A SEGURANÇA SOCIAL

A relação com o CDSSP, encontra-se como sempre a um nível de cooperação e compromisso absolutamente exemplar e irrepreensível, assim como com todos os técnicos que das mais diversas áreas colaboram com a Instituição (restante Direcção do CDSSP, técnicas de acompanhamento, departamentos jurídico e financeiro, entre outros.).

É natural que durante o ano de 2025 a Instituição receba várias visitas de acompanhamento e fiscalização.

Prevê-se que, com as alterações da capacidade do equipamento social onde a Instituição desenvolve as respostas sociais de apoio a idosos, sejam também revistos os atuais Acordos de Cooperação, tendo em conta o pedido de reafectação de verba da resposta social "Centro de Dia" para a "Estrutura Residencial para Pessoas Idosas" (previsão que o Acordo de Cooperação passe de 23 utentes para 27 utentes).

• Acordo - Camas de Emergência

A Instituição possui 2 Camas de Emergência, em que a colocação de Utentes é exclusivamente da competência do Centro Distrital de Segurança Social de Portalegre.

3.3. CONTACTOS

SEDE / LAR DE IDOSOS

Rua de São Pedro n.º 7

6050-046 Alpalhão

Tel.: 245 742 628

Telemóvel – Serviços Administrativos: 969 456 499

Fax: 245 742 628

E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt



CRECHE

Largo Dr. António Alves da Costa n.º 53

6050-047 Alpalhão

Tel.: 245 742 056

Telemóvel – Serviços Administrativos: 927 600 027

Fax: 245 742 056

E-mail: creche@santacasalpalhao.com







PLANO DE ATIVIDADES



4. DEFINIÇÃO DA MISSÃO, VISÃO, VALORES E POLÍTICA DA QUALIDADE E SEGURANÇA

The state of the s

▲ MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão tem por missão contribuir, através da prática e difusão das Obras de Misericórdia, para a promoção e dignificação da pessoa humana, nomeadamente, para a melhoria das suas condições de vida, quer individualmente, quer em grupo, tendo, naturalmente, especial atenção para as mais pobres e carenciadas.

VISÃO DA INSTITUIÇÃO

Enquanto Instituição, a Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão pretende ser um modelo de referência, procurando na sua intervenção uma melhoria contínua das suas práticas e a elevação da qualidade dos serviços prestados.

🕹 VALORES DA INSTITUIÇÃO

A Instituição procura desenvolver as suas actividades tendo sempre como referência os valores da justiça, da inovação, do humanismo, da qualidade, da caridade, da ética, da cidadania, da honestidade, da responsabilidade social e do empenhamento para que a sua acção contribua, de forma significativa para o bem-estar comum da população, dos trabalhadores e, também, para o progresso e coesão social.



POLÍTICA DE QUALIDADE

No âmbito da sua atuação a Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão compromete-se a desenvolver uma política de qualidade no sentido de:

- Garantir a maturidade crescente da organização e dos serviços prestados, numa prática de melhoria continua;
- Manter um Sistema Organizacional coordenado que assegure a credibilidade interna e que mereça a confiança das entidades oficiais, clientes e de todas as partes interessadas;
- Assegurar elevados padrões de qualidade nos serviços prestados, em conformidade com requisitos técnicos e legais aplicáveis à sua atividade;
- Garantir a satisfação dos seus clientes e colaboradores;
- Contribuir para a promoção da qualidade de vida da sua população alvo, quer ao nível da procura das respostas para os problemas socias;
- Estabelecer com as organizações convergentes, relações de parceria que possibilitem um impacto mais eficaz dos serviços.

POLÍTICA DE SEGURANÇA

A Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão tem como compromisso assegurar um serviço de qualidade a todos os seus utentes, assim como os aspetos que se relacionem com a sua segurança. Para garantir a segurança dos seus dados, tratamos a informação que nos forneceu de forma confidencial de acordo com as nossas políticas e procedimentos internos de segurança.

Por norma, em todos os eventos culturais, sociais e/ou recreativos desenvolvidos na Instituição ou outros em que participemos, é feita uma reportagem fotográfica e/ ou registo vídeo que muitas vezes são utilizados em exposições, no placar informativo ou em ateliers específicos. Caso não concorde na utilização da sua imagem e/ou som, de forma a salvaguardar os seus interesses, deverá expressá-lo no impresso próprio que a Instituição possui para o efeito. A omissão será considerada como consentimento.



5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- A Joseph More
- ✓ Proceder à elaboração e apresentação de candidaturas ao Programa Recuperação e Resiliência no âmbito do objecto social da Instituição;
- ✓ Dinamizar momentos de sociabilidade, aprendizagem inter-geracional e inter-cultural, convívio, animação e lazer;
- ✓ Consolidar e reforçar, por iniciativa própria ou em parceria, a prestação de serviços e
 economia social, a fim de gerar receitas próprias e prover a autonomia financeira da
 instituição;
- ✓ Melhorar os serviços das diversas respostas sociais da Instituição, de forma a garantir o bem-estar e a qualidade de vida dos utentes;
- ✓ Aquisição de uma viatura de 9 lugares para pessoas com mobilidade condicionada, camas articuladas e marmitas para os utentes da resposta social "Serviço de Apoio Domiciliário".



6. PLANO DE AÇÃO SOCIAL

"No meio da dificuldade, encontra-se a oportunidade"

6.1. ATIVIDADES/PROJETOS

Para o ano de 2025 pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, comprometendo-se em cada dia, através da humanização dos serviços, melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos utentes.

A melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados é uma responsabilidade e um compromisso que envolve toda a estrutura organizacional. Assim sendo, prosseguimos a este nível com a prossecução dos seguintes objetivos primordiais da SCM de Alpalhão:

- Supervisão e coordenação da equipa de recursos humanos, designadamente, através de reuniões técnicas, ordens de serviço, circulares internas e informação oral;
- Reunião trimestral com as equipas para a avaliação do trabalho realizado, orientação para resolução dos problemas e falhas detetadas, tanto ao nível da prestação dos cuidados, como na interação com os idosos e equipas, como na gestão e utilização equilibrada dos equipamentos e materiais;
- Acolhimento dos idosos e das suas famílias, prestando-lhes as informações sobre o funcionamento da Residência, equipa, de profissionais, serviços prestados, direitos e deveres bem como outras informações úteis;
- Identificação e diagnóstico das necessidades e problemas no âmbito psicossocial e relacional;
- Inquérito de satisfação aos utentes ou a quem os represente e monitorização de resultados (Avaliação do grau de satisfação nomeadamente ao nível do acolhimento pela equipa; alimentação; condições das instalações; tratamento de roupas; horário das visitas; disponibilização de informação, entre outras);



- Inquérito de satisfação aos colaboradores e monitorização de resultados (Avaliação do grau de satisfação nomeadamente ao nível do contexto organizacional; cooperação e comunicação; mudança e inovação; reconhecimento e recompensa; relações com chefia; políticas estratégicas; entre outras);
- Aperfeiçoamento contínuo ao nível da higienização dos espaços e gestão de resíduos.

Ao nível de recursos humanos, pretende-se dar continuidade à sua qualificação, desenvolvendo as suas competências através de planos de formações obrigatórios e necessários para o bom desempenho de funções.

Os Recursos Humanos da SCM de Alpalhão são constituídos por uma equipa de profissionais, com capacidades técnicas e com formação profissional diversificada e multidisciplinar, que abrangem as áreas sociais, saúde, educação e cultural, compostos por trabalhadores bem formados para responder ao desafio de cuidar de idosos.

No ano de 2025 a SCM de Alpalhão pretende continuar a melhorar as competências e o desempenho dos colaboradores, promovendo uma atualização da qualidade dos serviços prestados a todos os utentes nas diversas respostas sociais. Procuraremos cumprir a legislação em relação à formação de todos os colaboradores.

Neste sentido, a SCM de Alpalhão propõem-se a:

- Continuar a implementar políticas de formação adequadas às necessidades e às exigências dos serviços, da motivação e do desenvolvimento profissional;
- Promoção da polivalência dos colaboradores, apostando não só na formação especifica em vários sectores, mas também na diversificação de experiências;
- Reforçar as medidas de Segurança e Saúde no Trabalho para salvaguarda de todos;
- Programar e calendarizar as ações de formação;
- Selecionar os formadores;
- Realizar as ações de formação;
- Avaliação.

Para assegurar níveis adequados de funcionamento da SCM de Alpalhão realizar-se-ão diversos registos escritos e digitais que orientam os colaboradores no desempenho das suas funções, nomeadamente:





Plano de Atividades

Ação Social

para 2025



- Planos de Intervenção individual;
- Atualização do Manual de acolhimento de utentes;
- Guia de acolhimento a novos colaboradores;
- Horários e mapas de férias dos colaboradores;
- Normas e procedimentos internos;
- Registo de sugestões;
- Procedimentos de segurança;
- Registo de ocorrências em formato digital na aplicação "MySenior";
- Relatórios anuais de atividades;
- Plano de ação anual.

Segue-se o plano de atividades da ação social detalhado.













Área de Intervenção	Objetivo Geral	Objetivo Especifico	Atividade Chave	Responsável	Calendarização
			Perfazer o Procedimento de		
			Admissão e Programa de		200
		acolhimento do utente	Acolhimento Inicial;	Direção-Técnica	A data da admissão de novos
		facilitado	Entregar Manual de		מביונים וופ וויפונים אם
			Acolhimento;		
			Promover a integração do		
Admices / Acalhimanta doc	Assegurar o respeito		idoso;	Direção-Técnica	
Administracy Acominimento dos	pelas necessidades,		Minimizar o impacto da		
respostas sociais	hábitos e expectativas		institucionalização;		
	dos utentes		Conhecer a história de vida		
		Integração do Idoso	pessoal, social e de saúde	Enfermeira	A data da dumissão de novos
			do utente;		מנפוונפא ווא ווואנונמולאס
			Conhecer a dinâmica		
			familiar do utente;		
			Identificar os desagrados	Animadora Sociocultural	
			do utente;		



SANTA CASA DE ALPALHÃO	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALPALHÃO			•	J. J	9
			Identificar a existência, ou			
			não, de alguma demência;			A A
			Sessões de informação	Equipa Técnica da SCM de	Sempre que se verifique essa	6
		Promover e incentivar	abertas aos familiares;	Alpalhão	necessidade	R
		a relação entre a	Promover convívios em		Datas festivas marcantes:	1
		família	datas festivas que	Animadora Sociocultural	Páscoa; Dia da Família; Dia dos	
			envolvam as famílias;		avós; Natal	
			Analisar e estimular a			
			interação dos utentes;	Direcão Técnica	Semanalmente	
		Gestao de Conflitos	Gerir os conflitos que			
			possam existir;			
Processos Internos	Manter e/ou melhorar o estado de saúde e bem-estar psicossocial de cada utente	Garantir a boa prestação de cuidados de higiene, alimentação e saúde dos utentes.	Registo e atualização do processo individual e de enfermagem, de acordo com as necessidades;	Direção Técnica Enfermeira Encarregada de Serviços Gerais Todos os colaboradores	Sempre que se verifique necessidade, com especial enfoque na admissão do utente	
	Reforçar o envolvimento dos vários intervenientes, na resposta social	Incentivar os colaboradores e familiares, a participar no Processo Individual do utente	Organizar e melhorar os planos individuais;	Direção Técnica	Por admissão de utente	
Planos Individuais	Atualização e	Estabelecer objetivos individuais para cada	Organizar, operacionalizar e integrar os servicos com as	Direção Técnica	Ao longo do ano de 2025	
	melhoramento dos	idoso;	necessidades e expectativas			





)
	planos individuais	Especificar as ações de acordo com as necessidades de cada utente; Promover a autonomia e responsabilidade de cada utente	do idoso e da sua família;		
Psicologia da Família	Promover o melhoramento dos laços familiares	Informar as famílias acerca das patologias dos utentes, bem como a forma como poderão lidar com a situação; Auxiliar na gestão de conflitos familiares	Compreender e contextualizar a importância da família em contexto institucional; Realizar reuniões trimestrais, a fim de informar os familiares e/ou responsável da situação do utente (adaptação, autonomia, estado de saúde etc.);	Equipa Técnica da SCM de Alpalhão	Trimestral e/ou sempre que se justificar
Solidão	Avaliar o Nível de solidão dos utentes das diversas respostas sociais	Conhecer o nível de solidão dos utentes nas diferentes respostas sociais; Sinalização de casos de idosos em risco e o	Aplicar a escala de solidão da UCLA; Garantir que cada idoso permaneça em segurança e com acompanhamento	Direção Técnica	Mensalmente

Morada: Rua de São Pedro nº 7**Código Postal:** 6050-046**Localidade:** Alpalhão **Telefone:** 245 742 628**Fax:** 245 742 628**Contribuinte:** 501 414 762 **E-mail:** santacasamalpalhao@sapo.pt



		desenvolvimento de	efetivo;		\$\\
		100000000000000000000000000000000000000	Prestar um serviço		
		Diminuir o sentimento de isolamento	continuado de		
		solidão, e	monitorização a pessoas		
		consequentes riscos	idosas, através da		
			disponibilização de uma		
			solução integrada, de		
			componente humana e		
			tecnológica, que combate o		
			isolamento social		
		Fortalecer a missão,	Aplicar questionários de satisfação a utentes,		
	Reforçar a qualidade	visão e valor da SCM	colaboradores e familiares;	- C 2000 - C	2 vezes por ano, março e
Politica de Qualidade	organizacional	de Alpalhão, junto dos	Aplicar livro de sugestões	Ulreção Lecnica	dezembro
		colaboradores, utentes	de melhoramento a		
		e Tamillares	utentes, colaboradores e familiares;		
	Estabelecer parcerias	Reforcar e criar	Atuar com responsabilidade		
	acratic mos	protocolos de	social corporativa;	Direcão Técnica	
		colaboração com	Aumental a divulgação e		
Parcerias Locais e/ou nacionais	instituições públicas	instituições de cariz	Alpalhão na comunidade;		A calendarizar
	e/ou privadas locais e	social e no ambito da	Participação dos técnicos e	Equipa Técnica da SCM de	
	nacionais	intervenção	colaboradores em formacões e seminários:	Alpalhão e Colaboradores	
	Aumentar a rede de	Reforçar a participação	Estabelecer um		Ao longo do ano, de janeiro a
Voluntariado	voluntariado	dos voluntários nas	procedimento de	Direção Tecnica	dezembro
		atividades das	angariação de voluntários		



grupos etários; cuiturais, Equipa Técnica SCM de	idosos com outros culturais; Fauina Técnica SCM de	diferentes responstas
atividades abertas a Brupos etarlos;	באמונים ביינים ב	Apalhão Apalhã
indocor com putroc		Apalhão Socials da SCM de Alpalhão Promover o envelherimento ativo, melhorando a qualidade de pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e encaminhar para prestações sociais serviços ou ganizada e adequadas a cada situação Mobilizar recursos a situação Mobilizar recursos persoas e professional pessoal, social e professional pessoal e professional pessoa e professional pessoal e professional pessoa e
interpessoais dos	interpessoais dos	Informar, aconselhar e encaminhar para postas, serviços ou prestações socialis as dequadas a cada situação Mobilizar recursos que pessoal, social e persoal situação Mobilizar recursos que pessoal, social e persoal e persoal e pessoal, social e persoal e pessoal, social e persoal e pessoal, social e profissional
Fomentar as relações interpessoais dos	Fomentar as relações interpessoais dos	Informar, aconselhar e respostas sociais a SCM de Alpalhão Prevenir situações de pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e respostas sociais Informar, aconselhar e respostas sociais Informar, aconselhar e respostas sociais Informar, aconselhar e pessoas e familias os encaminhar para prestações sociais Informar, aconselhar e respostas sociais Informar, orientar e encaminhar para meios e recursos que familias, possibilitem planear a adequadas a cada autónoma; Informar, aconselhar e possoas e familias os encaminhar para prestações sociais Informar, orientar e familias os meios e recursos que familias; Informar, orientar e familias os meios e recursos que familias; Informar, aconselhar e possoas de familias os adequados à progressiva autonomia pessoal, social e pressoal, social e
Fomentar as relações interpessoais dos	profissional Fomentar as relações interpessoais dos	Apathão Sociais de SCM de Apathão Promover o envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e encaminhar para prestações sociais adequadas a cada prestações sociais Informar, aconselhar e pessoas e famílias os encaminhar para prestações sociais adequados à cada adequados à progressiva autonomia progressiva autonomia
pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	Apalhão Alpalhão Promover o envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; Informar, aconselhar e encaminhar para encaminhar para prestações socials prestações socials suavida de forma prestações socials adequadas a cada autónoma; Situação Mobilizar recursos a entrádades entrádades a cada Situação Mobilizar recursos a entrádades entrás situação Mobilizar recursos a entrádades ent
progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	Informar, aconselhar e respostas, serviços ou ganizada e adequadas a cada a situação Mobilizar recursos situação Mobilizar recursos que entidades a sociais ociais sociais ociais situação Mobilizar recursos que entidades a cada sociais ociais ociai
progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais a sociais o organizada e adequadas a cada sociais da SCM de Apalhão Prevenir situações de pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação Mobilizar recursos que elimpressos da Segurança autónoma; Sociai, Finanças e outras situação Mobilizar recursos que entidades
adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	Alpalhão Alpalhão Promover o envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou possibilitem planear a prestações sociais prestações sociais adequadas a cada Alpalhão Promover o envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas socials; melhorando a conhecer às diversas respostas socials; melhorando a conhecer às diversas de femilias con diversas de legal de l'anticata de l'an
Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	Alpalhão Alpalhão Alpalhão Alpalhão Area sociais da SCM de voluntariado Local; Area sociais diversas respostas sociais; Area de informar, orientar e concaminhar para meios e recursos que famílias; Area sociais possibilitem planear a sua vida de forma organizada e de impressos da Seguranca
situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	adequadas a cada autónoma; situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações interpessoais dos	Alpalhão Alpalhão Alpalhão Promover o envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de vida dos utentes das diversas respostas sociais; Informar, aconselhar e encaminhar para meios e recursos que respostas, serviços ou possibilitem planear a socialista de possibilitem planear a famílias;
prestações sociais organizada e de impressos da Segurança adequadas a cada autónoma; Social, Finanças e outras situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia profissional Fomentar as relações sócio recreativas e interpessoais dos sociales sociales interpessoais dos sociales interpessoais dos sociales sociales interpessoais dos sociales sociales interpessoais dos sociales s	prestações sociais organizada e de impressos da Segurança adequadas a cada autónoma; Social, Finanças e outras situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações socio recreativas e outras as vidades socio recreativas e outras social e progressiva autonomia pessoal, social e profissional	sociais da SCM de Alpalhão Prevenir situações de pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e pessoas e famílias os meios e recursos que
respostas, serviços ou possibilitem planear a prestações sociais organizada e autónoma; situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações sócio recreativas e un prosposoais dos social e profissional pessoais dos sócio recreativas e prosposoais dos social e profissional pessoais dos sócio recreativas e profituação profita de impressoa de Segurança a Caralidades profita de impressos da Segurança a Caralidades profita de impressos da Segurança a untónoma; social e profita de impressos da Segurança autónoma; social e profita de impressos da Segurança de	respostas, serviços ou possibilitem planear a sua vida de forma prestações sociais organizada e adequadas a cada autónoma; situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações sócio recreativas e sua vida de forma sua vida de forma a vida de forma vid	Alpalhão Prevenir situações de pobreza, solidão e exclusão social; Dar a conhecer às
encaminhar para meios e famílias os meios e recursos que famílias; possibilitem planear a sua vida de forma organizada e autónoma; situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Auxiliar no preenchimento organizada e autónoma; situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional social e profissional autonomia pessoals dos sócio recreativas e autonomia pessoals dos sócio recreativas e autonomia pessoals dos sócio recreativas e autonomia profissional autonomia pessoals dos sócio recreativas e autonomia profissional autonomia pessoals dos sócio recreativas e autonomia profissional autonomia pessoals dos sócio recreativas e autonomia per	encaminhar para meios e famílias os meios e recursos que respostas, serviços ou sua vida de forma prestações sociais organizada e adequadas a cada adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações sociais de meios e recursos adequados à profissional social e profissional social e profissional social e interpessoais dos socio recreativas e respossava autonomia pessoais dos socio recreativas e	Alpalhão Alpalhão Prevenir situações de pobreza, solidão e exclusão social;
Informar, aconselhar e Dar a conhecer às encaminhar para encaminhar para meios e recursos que respostas, serviços ou sua vida de forma prestações sociais organizada e autónoma; situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Auxiliar possoals dos sociales a cada autónoma; situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional sociale autonomia prosocial e profissional sociale autonomia progressiva autonomia pessoal, social e profissional sociale autonomia autonomia profissional sociale autonomia profissional sociale autonomia profissional sociale autonomia autonomia profissional sociale autonomia auton	Informar, aconselhar e pessoas e famílias os encaminhar para encaminhar para meios e recursos que possibilitem planear a sua vida de forma organizada e adequadas a cada adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações sociais of profissional situação dos a interpessoais dos encaminhar or indivíduos e encaminhar os indivíduos e encaminhar os indivíduos e encaminhar os indivíduos e famílias; possibilitem planear a sua vida de forma organizada e de impressos da Segurança de impressos da Segurança entidades	Alpalhão Alpalhão Prevenir situações de pobreza, solidão e
Informar, aconselhar e pessoas e famílias os meios e recursos que respostas, serviços ou prestações sociais organizada e adequados à situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Possenvolver informar, aconselhar e encaminhar os indivíduos e autónoma; Social, Finanção Desenvolver atividades interpressoais dos sociales outras sociales outras sociales progressiva autonomia pessoal, sociale progressiva autonomia pessoale progressiva autonomia pessoale progressiva autonomia progressiva autonomia progressiva autonomia progressiva autonomia progressiva autonomia progressiva autonomia progressiv	Informar, aconselhar e encaminhar para encaminhar para meios e recursos que respostas, serviços ou possibilitem planear a sua vida de forma organizada e autónoma; situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações sóciois encaminhar os indivíduos e famílias; audicimar, orientar encursos de encaminhar encursos de encaminha	Socials da SCM de Alpalhão
Informar, aconselhar e exclusão social; Informar, aconselhar e exclusão social; Informar, aconselhar e encaminhar para meios e famílias os meios e recursos que prestações sociais organizada e adequados a cada autónoma; Situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações sociais organizadas e adequados à profissional profissional possoal, social e profissional social e profissional possoal, social e profissional social e profita e cercativas e entidades social e profissional social e profita e cercativas e entidades en	Informar, aconselhar e exclusão social; Informar, aconselhar e encaminhar para meios a famílias os mossibilitem planear a prestações sociais adequados a cada situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações sociais axidades interpessoais dos socior respostas, serviços ou propressiva autonomia pessoal, social e profissional social e profita de semvoliver atividades social e profissional social	socials da SCM de Alpalhão
Informar, aconselhar e exclusão social; Informar, aconselhar e encaminhar para encaminhar para prestações sociais organizada e adequadas a cada situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações sociais e profissional Fomentar as relações social e profissional formatividades a cada se adequados à social e profissional formatividades a cada se adequados à social e profissional formatividades a cada situação de impressos de Segurança autonomia pessoal, social e profissional formatividades a cada segurados a cada segurados à social e profissional formatividades a cada segurados à social e profissional formatividades a cada segurados à social e profissional formatividades a cada segurados a cada segurados a social e profissional formatividades a cada segurados a cada s	Informar, aconselhar e pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e pessoas e famílias os encaminhar para meios e recursos que prestações sociais organizada e adequados a cada situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações sociais of the profissional situação sociais organizada e adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional e p	sociais da SCM de Alpalhão
Informar, aconselhar e encaminhar para perseas socials encaminhar para prestações socials socials socials, serviços ou sua vida de forma prestações socials adequadas a cada autónoma; situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações socials contrates a serviços ou sua vida de forma organizada e adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações socials contrates a cada autónoma; situação Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional social e profissional formativa de caracteritate as relações social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; situação de impressoal social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa as relações social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; social e profissional formativa de caracteritates a cada autónoma; a cada a ca	Informar, aconselhar e encaminhar para respostas socials; Informar, aconselhar e encaminhar para encaminhar para prestações socials organizada e adequados a cada su vida de forma organizada e adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Fomentar as relações socials of the profissional formar, aconselhar e profissional encaminhar para encaminhar	sociais da SCM de Alpalhão
Informar, aconselhar e exclusão social; Informar, aconselhar e exclusão social; Informar, aconselhar e pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e possoas e famílias os meios e recursos que respostas sociais organizada e adequadas a cada autónoma; Informar, aconselhar e possoas e famílias os meios e recursos que famílias; Informar, orientar e encaminhar os indivíduos e meraminar os indivíduos e autónoma; Informar, aconselhar e possoas e famílias os encaminhar os indivíduos e autónoma; Informar, aconselhar e possoas e famílias os encaminhar os indivíduos e famílias os adequados à adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional Informar, aconselhar e pobreza, solidão e exclusão social; Informar, orientar e famílias os encaminhar os indivíduos e famílias; Informar, orientar e famílias os adequados a cada autónoma; Informar, aconselhar e possoas e famílias os adequadas a cada su vida de forma organizada e autónoma; Informar, orientar e famílias os adequados à cada autónoma; Informar, orientar e famílias os adequados à cada autónoma; Informar, orientar e famílias os adequados à cada autónoma; Informar, orientar e famílias os adequados à cada autónoma; Informar, orientar de forma organizada e famílias os adequados à cada autónoma; Informar, orientar de forma organizada e entradades a cada autónoma; Informar, orientar de forma organizada e entradades a cada autónoma; Informar, orientar de forma organizada e entradades a cada autónoma; Informar, orientar de forma organizada e entradades a cada autónoma; Informar, orientar a relações adocial; Finanças e outras entidades a famílias orientar as relações autónoma; Informar de forma organizada e excurso de famílias de forma organizada e entradados a famílias organizadas e entradados a	Informar, aconselhar e encaminhar para encaminhar para encaminhar para prestações sociais adequadas a cada situação Mobilizar recursos que prostações sociais organizada e dequados à professiva autonomia professiva autonomia professiva autonomia professional de professio	sociais da SCM de Alpalhão
Informar, aconselhar e encaminhar para prestações sociais serviços ou possibilitem planear a adequadas a cada adequados a cada adequados a cada adequados a cada progressiva autónoma; situação Mobilizar recursos adequados a progressiva autónoma; situação possobles de prodressiva autónoma; social e profissional possobles de profissional prestações sociale profissional possobles de profissional profissional possobles de profissional	Prevenir situações de pobreza, solidão e exclusão socials; Informar, aconselhar e encaminhar para prestações socials possibilitem planear a prestações socials possibilitem planear a prestações socials possibilitar recursos que adequadas a cada possibilitar recursos a elempressos de famílias; profissional profissional profissional profissional profissional profissional profissional prestações socials profissional profissional profissional profissional profissional profissional prestações profissional profissional profissional profissional prestações profissional profissional prestações profissional profissional profissional prestações profissional profissional prestações profissional profissional profissional prestações profissional profissional prestações profissional prestações profissional profissional prestações profissional profissional prestações profissional prestações profissional profissional prestações profissional prestações profissional prestações profissional prestações profissional prestações prestações profissional prestações prestaçõe	sociais da SCM de
Apalhão Promover o envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e encaminhar para encaminhar para pressoas e famílias os meios e recursos que respostas, serviços ou possibilitem planear a prestações sociais adequadas a cada autonomia adequadas a cada autonomia pessoal, social e profissional Posenvolver interpressoal dos interpressoals dos interpresso	Apalhão Promover o envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de pobreza, solidão e exclusão social; linformar, aconselhar e pessoas e famílias os encaminhar para prestações sociais adequadas a cada adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional e profissi	
disponível diferentes respostas através do Banco de sociais da SCM de Alpalhão Alpalhão Promover o envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de pobreza, solidão e exclusão social; Informar, aconselhar e pessoas e familias os encaminhar para meios e recursos que prestações socials prestações socials adequadas a cada su vida de forma organizada e adequados a cada professional professional professional entressos ad seguvança entras situação Mobilizar recursos entidades entras situaçãos organis autónoma; Dosenvolver Promover o envelned de voluntariado a qualidade de exclusão social; encaminhar para meios e recursos que famílias con a sua vida de forma organizada e de impressos da Segurança adequados à acada professional prosos), social e profissional entressos adois sociale profissional recursos adois sociale profissional entressos adois sociale professional entressos adois sociale professional entressos adois sociale professional entressos adois cada entras entrades a cada professional entressos adois entradades a cada professional entrades a cada entrades e outras entrades ent	Alpalhão Alpalhão Promover o envelhecimento ativo, melhorando a qualidade de vida dos utentes das pessoas e familias os meios e recursos que possibilitem planear a sua vida de forma organizada e autónoma; Mobilizar recursos adequados à progressiva autonomia profissional Fredentar as relações Alpalhão Promover o envelhecimento ativo, melhoras respostas socials; melhoras respostas respostas respostas respostas autonomia melhorando de impressos de Segurança social filanças e outras melhorando de impressos de Segurança social filanças e outras melhorando de impressos de Segurança social filanças e outras melhorando de impressos de Segurança social filanças e outras melhorando de impressos de Segurança social filanças e outras melhorando de impressos de Segurança social filanças e outras melhorando de impressos de Segurança social filanças e outras melhorando de impressos de Segurança social filanças e outras melhorando de impressos de Segurança social filanças e outras melhorando de impres	

Morada: Rua de São Pedro nº 7Código Postal: 6050-046Localidade: Alpalhão Telefone: 245 742 628Fax: 245 742 628Contribuinte: 501 414 762 E-mail: santacasamalpalhao@sapo.pt



Preve isol	formação e Formação de Desenvolver ações de formação modelar certificada para os colaboradores; prátic	Colaboradores Definir e reajustar as Comelhores estratégias e promas de atuação para os diversos setores;
Prevenir a solidão e o isolamento social; Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização	Aumentar a formação prática dos cuidados à pessoa idosa;	Aumentar as competências profissionais;
	Sessão mensal de formação moral e religiosa; Aplicar questionários de	avaliação de necessidades de formação, anualmente; Reuniões periódicas com os diversos setores;
		Direção Tecnica
	Ao longo do ano, 1 vez por mês	ou quando se verifique necessidade



7. PLANO DE SAÚDE / ENFERMAGEM

7.1. Enquadramento Teórico

O envelhecimento populacional é uma realidade que não podemos contornar. Nas próximas décadas, espera-se viver mais anos e com mais saúde, mas para um envelhecimento bem-sucedido, que seja saudável e ativo, é necessário que, as pessoas e a sociedade, adotem um conjunto de atitudes e comportamentos.

É evidente que, o envelhecimento, também se encontra relacionado a um conjunto de problemas de saúde que necessitam de uma resposta adequada, por forma a menorizar os eventuais efeitos negativos. Podemos destacar: problemas de cognição, fragilidade, vulnerabilidade, abuso/violência e negligência, humor depressivo, quedas, entre outros, que se não forem tratados, resultam na perda das capacidades que permitem a autonomia cognitiva e funcional das pessoas mais velhas. Muitas destas perdas, são intensificadas pela morbilidade associada ao envelhecimento e pela morbilidade acumulada ao longo da vida, o que remete para a necessidade de uma gestão adequada do regime terapêutico; e é aqui que entram os Enfermeiros.

No Regulamento do Exercício Profissional do Enfermeiro (REPE) está descrito que no âmbito do seu exercício profissional, os Enfermeiros são os profissionais que prestam "cuidados de enfermagem ao ser humano, são ou doente, ao longo do ciclo vital, e aos grupos sociais em que ele está integrado, de forma que mantenham, melhorem e recuperem a saúde, ajudando-os a atingir a sua máxima capacidade funcional tão rapidamente quanto possível".

Desta forma, o título profissional que é atribuído aos Enfermeiros, reconhece-lhes a competência científica, técnica e humana para que possam prestar cuidados de enfermagem gerais ao indivíduo, família e comunidade, exercendo assim a sua profissão com respeito pela

vida, pela dignidade humana e pela saúde e bem-estar da comunidade,

adotando todas as medidas, que visem melhorar a qualidade dos cuidados e serviços de

enfermagem.

No contexto de atuação multiprofissional, o enfermeiro que trabalha em articulação com

os restantes profissionais de saúde, tem dois tipos de intervenção reconhecidos:

• Intervenções autónomas – que são iniciadas pela prescrição do enfermeiro, que é assim

responsável pela prescrição da intervenção e da sua implementação;

• Intervenções interdependentes – que são iniciadas por outros profissionais de saúde, e

onde o enfermeiro é o responsável pela implementação da técnica da intervenção.

Em ambas, os enfermeiros dispõem da autonomia para decidir sobre a sua

implementação, tendo por base os conhecimentos técnico científicos que detêm, identificando a

problemática da pessoa, os benefícios, os riscos e os problemas potenciais que da sua

implementação possam advir, atuando sempre com o melhor interesse pela pessoa cuidada.

Os enfermeiros, fazem parte das equipas de saúde que integram as IPSS's, onde se podem

incluir as ERPI's, SAD's e Centros de Dia; os utentes destes modelos institucionais são

maioritariamente idosos, com patologias crónicas, e com necessidades de prestação de cuidados

até a sua morte, e em que as famílias tiveram de recorrer à ajuda de terceiros, para a

concretização desses cuidados, por não conseguirem dar resposta, quer seja por falta de

condições físicas, financeiras ou habitacionais, vendo-se assim sem outra alternativa que não

seja o internamento numa instituição.

A institucionalização de um utente, não é um momento nada fácil, tanto para o mesmo,

como para os seus familiares, e uma adaptação bem-sucedida depende de vários fatores, como,

por exemplo, a sua personalidade, a forma como envelheceu, a cultura onde se encontra inserido

e a rede institucional. A instituição acaba por ter responsabilidade na

promoção de um envelhecimento ativo e saudável, proporcionando assim ao utente a

participação continua na vida social, económica, cultural, espiritual e cívica, e promovendo

também o desenvolvimento e capacidade funcional do idoso.

Cabe assim ao enfermeiro da instituição, com a responsabilidade que lhe é própria, tomar

decisões sobre a promoção da saúde, a prevenção da doença, o tratamento e recuperação,

promovendo assim a qualidade dos serviços prestados.

7.2. Plano de Atividades de Enfermagem

Tendo em conta o leque de patologias que podemos encontrar na SCM de Alpalhão, é

necessário fazer uma avaliação sistemática da saúde dos idosos, com vista a manter e/ou

melhorar o estado geral de cada um.

Desta forma, o plano de atividades de enfermagem, engloba atividades do quotidiano, que

são função do enfermeiro, e também algumas atividades em dias comemorativos, orientados

pelas datas significativas da área da saúde consideradas pela DGS.

Atividades do Quotidiano

o Preparação e Confirmação da Medicação dos Utentes – prática diária, por forma

a despistar situações que necessitem de alterações terapêuticas, situações de

risco clínico (trocas terapêuticas, administração de terapêutica incorreta);

O Avaliação de Sinais Vitais – prática semanal (ou em casos específicos, segundo

prescrição médica), por forma a detetar e prevenir situações de risco;



Avaliação do Peso – prática mensal, por forma a detetar e prevenir situações de

risco;

o Avaliação do Estado de Dependência dos Utentes - prática mensal, avaliada

através de instrumentos de avaliação de enfermagem, no sentido de prevenir

situações de risco, deteção da necessidade de alteração na forma de prestar

cuidados e/ou agir;

o Agendamento/Encaminhamento e Preparação de Consultas Médicas e/ou

Exames Complementares de Diagnóstico no Exterior - prática conforme

necessidade ou agendamento, e onde deve ser feita a transmissão da situação

clínica atual do utente;

o Realização de Pensos – prática conforme necessidade, para a boa manutenção

das lesões, tratamento e rápida recuperação do utente;

o Encaminhamento para Consulta do Dia (Centro de Saúde) ou Serviço de

Urgência (Hospital) – prática realizada em situações agudas, e com necessidade

de observação e/ou intervenção médica, quer a nível do centro de saúde ou

meio hospitalar;

o Administração de Vacinas - prática conforme necessidade, em colaboração com

o Centro de Saúde de Nisa, quer na Vacinação da Gripe e/ou Covid, quer em

administração de vacinas do Plano Nacional de Vacinação;

o Comunicação com o familiar responsável – prática conforme necessidade, onde

é realizada a partilha de informação com o familiar responsável do utente, para

assim planear e melhorar a prestação de cuidados.



Atividades Pontuais



- Dia Mundial do Doente - 11 de Fevereiro

O Dia Mundial do Doente é celebrado desde 1993.

Esta celebração foi instituída pela Igreja, mais propriamente, em 1992, pelo Papa João Paulo II, um ano depois do diagnóstico de Doença de Alzheimer.

Responsável	Enfermeira
Objetivos	- Contribuir para o conhecimento geral e cultural dos utentes
	- Avaliar o que os utentes sabem sobre os seus direitos e deveres
Atividade	Elaboração de cartaz
Indicadores de	- Número de participantes na atividade
Avaliação	- Grau de Satisfação dos utentes face à atividade

- Dia Mundial da Saúde - 7 de Abril

A escolha desta data, para celebrar o Dia Mundial da Saúde, marca o dia da fundação da Organização Mundial da Saúde (OMS) – 7 de abril de 1948.

Responsável	Enfermeira
Objections	- Contribuir para o conhecimento geral e cultural dos utentes
Objetivos	- Avaliar o que os utentes entendem sobre saúde



Atividade	Conversa com os utentes e Elaboração de Cartaz
Indicadores de	- Número de participantes na atividade
Avaliação	- Grau de Satisfação dos utentes face à atividade

Job Joseph

- Dia Mundial da Hipertensão - 17 de Maio

A celebração do Dia Mundial da Hipertensão, a 17 de maio, é uma iniciativa da World Hypertension League (WHL).

Responsável	Enfermeira
	- Contribuir para o conhecimento geral e cultural dos utentes
Objetivos	- Avaliar o que os utentes sabem sobre hipertensão, quais os cuidados
	que devem ter e como controlar a mesma.
1.	Conversa com os utentes, avaliação da Tensão Arterial e Elaboração
Atividade	de Cartaz
Indicadores de	- Número de participantes na atividade
Avaliação	- Grau de Satisfação dos utentes face à atividade

- Dia Mundial da Saúde Mental - 10 de Outubro

O Dia Mundial da Saúde Mental foi criado em 1992 pela Federação Mundial de Saúde Mental.



Responsável	Enfermeira
	- Contribuir para o conhecimento geral e cultural dos utentes
	- Avaliar o que os utentes sabem sobre saúde mental, quais os receios
Objetivos	que têm sobre a possibilidade de sofrerem com esta efemeridade
	- Sensibilizar os utentes para a compreensão dos comportamentos
	dos utentes com doenças mentais
	Conversa com os utentes
Atividade	Atividades de Estimulação Cognitiva
	Visualização do Filme "Meu Pai"
Indicadores de	- Número de participantes na atividade
Avaliação	- Grau de Satisfação dos utentes face à atividade

- Dia Mundial da Diabetes - 14 de Novembro

Criado em 1991 pela International Diabetes Federation (IDF) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS)

Responsável	Enfermeira
Objetivos	- Contribuir para o conhecimento geral e cultural dos utentes
	- Avaliar o que os utentes sabem sobre a Diabetes, quais os cuidados
	a ter
	- Promover hábitos de vida saudável
Atividade	Rastreio de Glicémia Capilar, Peso, Altura e IMC
	Caminhada





8. PLANO DE ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

8.1. Enquadramento Teórico

O envelhecimento da população portuguesa exige uma abordagem inovadora e integrada para promover o bem-estar dos idosos. Este plano de atividades tem como objetivo desenvolver um conjunto diversificado de iniciativas na Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão, nomeadamente nas suas respostas Sociais, Estrutura Residencial para idosos, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche, favorecendo não apenas a qualidade de vida dos mais velhos, mas também a intergeracionalidade.

As atividades propostas visam estimular a autonomia, a socialização e a saúde mental e física dos idosos, criando um ambiente que favoreça a interação e a partilha de experiências entre diferentes gerações. A integração com creches, por exemplo, proporciona oportunidades únicas para o convívio intergeracional, onde tanto crianças quanto idosos podem aprender e beneficiar com essa troca.

Neste sentido o Tema escolhido para o ano de 2025, será <u>"De velho chego a Novo"</u>.

O tema <u>"De Velho chego a Novo"</u> aborda a inevitabilidade do envelhecimento e a reflexão sobre as experiências acumuladas ao longo da vida. Essa frase sugere um ciclo contínuo de aprendizagem, onde cada fase da vida traz novas perspetivas e sabedorias.

O Ciclo da Vida: O envelhecimento é um processo natural e universal, que convida à reflexão sobre as escolhas feitas e os aprendizados obtidos. Cada fase da vida é marcada por desafios e oportunidades que moldam a identidade do indivíduo.

A Sabedoria e Experiência: Com a idade, os indivíduos tendem a acumular experiências que influenciam o seu entendimento do mundo. Essa sabedoria adquirida pode ser uma fonte valiosa para as gerações mais jovens, promovendo uma cultura de respeito e valorização dos mais velhos, a Intergeracionalidade: A interação entre



	Estimulação cognitiva - Identificar alimentos com baixo/elevado
	índice glicémico
	- Número de participantes na atividade
Indicadores de	- Grau de Satisfação dos utentes face à atividade
Avaliação	- A longo prazo, mudança de comportamentos de risco dos utentes
	face às patologias associadas ao tema.

diferentes gerações é fundamental para a coesão social. Projetos que promovem o convívio entre jovens e idosos, como o desenvolvimento de atividades em creches e Centros de Dia, podem enriquecer ambas as partes, criando um ambiente de aprendizagem mútua.

Por fim, a Qualidade de Vida: Envelhecer com dignidade envolve não apenas o cuidado físico, mas também o emocional e social. A promoção de atividades que estimulem a interação e a autonomia é essencial para garantir um envelhecimento ativo e saudável.

"<u>De Velho chego a Novo</u>", lembra-nos que cada ciclo de vida é uma oportunidade para renascer e se reinventar. A valorização da experiência dos idosos e a promoção de ambientes intergeracionais são fundamentais para construir uma sociedade mais inclusiva e respeitadora.

8.2. Áreas de Animação e Objetivos

8.2.1. Atividades Lúdico – Recreativas:

- 1. Estimular a Socialização: Promover a interação entre os participantes, fortalecendo vínculos e amizades.
- 2. Desenvolver Habilidades Motoras: Melhorar a coordenação, o equilíbrio e a destreza física por meio de jogos e atividades físicas, em parceria com a técnica de Reabilitação/Fisioterapia.
- 3. Fomentar a Criatividade: Incentivar a expressão artística e a imaginação através de oficinas de arte e dramatização (peças de teatro).
- **4. Promover o Bem-Estar Emocional:** Proporcionar momentos de diversão e relaxamento, reduzindo o stress e a ansiedade.
- 5. Estimular o Raciocínio e a Concentração: Aumentar a capacidade de atenção e resolução de problemas com jogos de tabuleiro e atividades cognitivas.
- **6. Desenvolver o Trabalho em Equipa:** Incentivar a colaboração e o espírito de equipa em jogos e atividades em grupo.
- 7. Valorizar a Cultura e a Tradição: Promover atividades que envolvam a cultura local, como danças e músicas tradicionais portuguesas.
- **8. Fomentar a Inclusão:** Criar um ambiente acolhedor que permita a participação de todos, independentemente das suas habilidades.
- **9. Aumentar a Autoconfiança:** Proporcionar experiências de sucesso que ajudem os participantes a sentirem-se mais seguros e valorizados.



10. Proporcionar a Aprendizagem: Oferecer oportunidades de aprendizagem em áreas diversas, como culinária, jardinagem e novas habilidades.

Esses objetivos visam contribuir para o desenvolvimento integral dos participantes, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida.

- <u>1. Jogos de Tabuleiro:</u> Promover jogos que estimulem o raciocínio e a socialização, como dominó, xadrez ou jogos de cartas.
- <u>2. Oficinas de Artes:</u> Atividades como pintura, cerâmica ou artesanato que incentivem a criatividade e a expressão pessoal.
- <u>3. Teatro e Dramatização:</u> Montar pequenas peças ou improvisações que permitam a expressão de emoções e histórias.
- 4. Atividades Musicais: Cantar, tocar instrumentos para estimular a socialização e a alegria.
- <u>5. Dança:</u> Organizar sessões de dança, como danças de salão, bailes ou folclóricas, para promover o movimento e a diversão.
- <u>6. Jogos ao Ar Livre:</u> Atividades como jogo do burro, o boccia, caça ao tesouro ou jogos de equipa que incentivam a atividade física e o trabalho em grupo.
- <u>7. Culinária:</u> Realizar oficinas de culinária, onde os participantes podem aprender novas receitas e compartilhar experiências.
- <u>8. Leitura e Contação de Histórias</u>: Criar momentos de leitura em grupo, onde os participantes podem compartilhar suas histórias favoritas.
- <u>9. Jardinagem:</u> Envolver os participantes na criação e manutenção de um jardim, promovendo o contato com a natureza.
- <u>10. Atividades Intergeracionais:</u> Promover encontros entre diferentes faixas etárias para compartilhar experiências e conhecimentos (visitas regulares à Creche "Ternura dos Pequeninos").

8.2.2. Atividades de Carácter Cultural:

As Actividades de Carácter Cultural têm como objectivo, a:

- Preservação da Cultura: Promover a valorização e a preservação de tradições, costumes e patrimónios culturais (visita a museus de Alpalhão, Nisa, Portalegre e arredores).
- Promoção da Identidade Cultural: Fortalecer a identidade individual e coletiva através da exploração e celebração de culturas locais e nacionais (visitas a novos lugares Culturais).
- 3. Estímulo ao Diálogo Intercultural: Facilitar a troca de experiências e conhecimentos entre diferentes culturas, promovendo o respeito e a compreensão mútua.
- 4. Desenvolvimento da Criatividade: Estimular a expressão artística e criativa em diversas formas, como música, dança, teatro e artes visuais.
- 5. Educação e Consciencialização: Proporcionar aprendizagem sobre temas culturais, históricos e sociais, promovendo a reflexão crítica.



- **6. Desenvolvimento Pessoal:** Contribuir para o crescimento pessoal dos participantes, através do contato com diferentes formas de arte e cultura.
- 7. Estimular a Curiosidade e a aprendizagem Contínua: Incentivar a busca por novos conhecimentos e experiências culturais ao longo da vida.

Estes objetivos visam enriquecer a vida cultural dos utentes, promovendo um ambiente mais inclusivo e diversificado.

8.2.3. Atividades de Carácter Intelectual:

Atividades de caráter intelectual incluem uma ampla variedade de práticas que estimulam a mente e promovem a aprendizagem.

- 1. Leitura: Livros, artigos académicos, ensaios e literatura.
- 2. Escrita: Redacção de textos, diários.
- 3. Estudo de idiomas: Aprender uma nova língua pode ser desafiador e gratificante.
- 4. Discussões e debates: Participar de grupos de discussão ou debates sobre temas variados.
- 5. Resolução de problemas: Jogos de lógica, quebra-cabeças e desafios matemáticos.
- 6. Pesquisa: Investigar um tema de interesse e apresentar os resultados.
- 7. Arte: Práticas artísticas que envolvem criatividade e interpretação, como pintura ou música.
- 9. Meditação: Para o desenvolvimento da atenção e foco mental dos utentes.

8.2.4. Atividades de Intervenção Terapêutica:

Essas atividades não apenas exercitam a mente, mas também promovem o desenvolvimento pessoal.

Essa intervenção é estruturada de acordo com as necessidades e objetivos terapêuticos de cada paciente, considerando-se o contexto e as características individuais.

Fisioterapia

Reabilitação Motora: exercícios de fortalecimento muscular, alongamentos, atividades para melhora do equilíbrio e coordenação (Atividades em parceria com a Técnica Raquel - Massagista).

<u>Terapias de Movimento Funcional</u>: exercícios que imitam atividades do dia a dia para facilitar a recuperação de habilidades motoras perdidas (Atividades em parceria com a Técnica Raquel - Massagista).



<u>Terapias de Hidroterapia</u>: utilização da água para reduzir o impacto nas articulações e facilitar movimentos (aulas de Hidroginástica em Nisa).

<u>Terapia de Relaxamento e Meditação</u>: exercícios de respiração e meditação para reduzir o stress e a ansiedade (aulas online).

<u>Atividades de Expressão Emocional</u>: uso de atividades artísticas, como pintura e escrita, para promover a expressão emocional.

8.2.5. Atividades Sociais:

<u>Contar Histórias e Teatro na Creche " Ternura dos Pequeninos":</u> além de estimular a criatividade, estas atividades ajudam na expressão emocional e no desenvolvimento das habilidades de comunicação.

<u>Jogos Cooperativos</u>: atividades em que os participantes precisam cooperar para alcançar um objetivo comum, promovendo o espírito de equipa.

8.2.6. Atividades Intergeracionais:

As atividades intergeracionais são práticas que promovem a interação e a aprendizagem entre diferentes gerações, fortalecendo o vínculo entre crianças, jovens, adultos e idosos. Estas atividades trazem muitos benefícios, como a troca de conhecimentos e experiências, o desenvolvimento de empatia, a valorização dos idosos e o combate ao isolamento social.

Aqui estão alguns exemplos de atividades intergeracionais:

Contar Histórias e Troca de Experiências

<u>Sessões de Histórias e Memórias</u>: os idosos compartilham histórias de vida, tradições e experiências com as crianças e jovens, promovendo o respeito pela história de cada um e incentivando o diálogo.

<u>Projetos de História Oral</u>: crianças e jovens entrevistam os idosos sobre eventos históricos ou experiências pessoais, resultando em um registo de memórias que pode ser documentado.

Oficinas de Artes e Artesanato

Oficinas de Bordados de Nisa, Pintura e Escultura: os idosos ensinam habilidades manuais tradicionais para as crianças, ao passo que os jovens podem apresentar técnicas modernas, como pintura digital.

Sessões de Fotografia e Arte Digital: os jovens ensinam aos idosos a utilizar câmaras fotográficas, computadores, criando um intercâmbio de habilidades.

8.2.7. Projetos de Voluntariado

Atividades com voluntários na instituição, onde diferentes gerações trabalham juntos para um bem maior.

<u>Visitas à Escola Primária de Alpalhão</u>: promover encontros regulares entre idosos e crianças para momentos de conversa, atividades recreativas e troca de experiências.

8.2.8. Atividades Físicas:

As atividades físicas são fundamentais para o bem-estar dos utentes, pois ajudam a manter a autonomia, melhorar a mobilidade, prevenir quedas, fortalecer a musculatura e melhorar o equilíbrio. Além disso, estas atividades podem estimular a saúde mental, a auto-estima e o convívio social, trazendo inúmeros benefícios para a qualidade de vida na terceira idade.

• Exercícios de Alongamento

Alongamentos Diários: exercícios simples de alongamento para braços, pernas e tronco ajudam a manter a flexibilidade e prevenir dores musculares (Técnica Raquel).

<u>Yoga para Idosos</u>: uma prática adaptada de yoga, com foco em alongamentos leves, respiração e equilíbrio, promovendo a saúde física e mental(Yoga para seniores, com a professora Catarina Miranda).

<u>Caminhadas:</u> um dos exercícios mais acessíveis, pode ser realizado diariamente, até mesmo apenas dentro das nossas instalações (S.C.M. Alpalhão).

<u>Dança:</u> aulas de dança de salão ou dança livre são excelentes para o condicionamento físico, equilíbrio e para o convívio social.

8.2.9. Atividades do Quotidiano:

As atividades do quotidiano para idosos são tarefas rotineiras que visam manter a autonomia, estimular a mobilidade e preservar a saúde física e mental. Essas atividades incluem cuidados pessoais, tarefas domésticas e momentos de lazer, promovendo um quotidiano ativo e integrado. Além de melhorar a qualidade de vida, essas atividades podem retardar o declínio funcional e são importantes para o bem-estar geral do idoso.



Por exemplo:

Higiene Pessoal: atividades como escovar os dentes, lavar o rosto, tomar banho e pentear o

cabelo ajudam a manter a independência.

Troca de Roupas: vestir-se e despir-se sem assistência (se possível) é uma atividade importante

para manter a autonomia e a mobilidade.

Alimentação: preparar pequenos lanches ou organizar os próprios utensílios para as refeições

mantém o senso de autonomia e nutre a auto-estima.

Atividades Domésticas e Manutenção do Ambiente

Cozinhar: preparar refeições simples e seguras, como sanduíches ou saladas, é uma maneira de

o idoso manter-se ativo e engajado em suas próprias necessidades.

Lavar e Organizar Utensilios: atividades como lavar pratos, organizar talheres e copos, e

manter a mesa limpa.

Atividades de Mobilidade e Exercícios Leves

Caminhadas Diárias: passeios curtos, seja dentro de casa ou ao ar livre, ajudam a melhorar o

condicionamento físico, a circulação e o equilíbrio.

Subir e Descer Degraus: realizar esse movimento com segurança ajuda a fortalecer os músculos

das pernas e promove a autonomia.

Atividades de Lazer e Estímulo Mental

Leitura: ler jornais, revistas ou livros mantém a mente ativa e promove momentos de prazer e

relaxamento.

Palavras Cruzadas, Jogos e Puzzles: atividades como essas são ideais para estimular o

raciocínio lógico, a memória e a concentração.

Ouvir Música ou Ver Filmes: atividades que proporcionam bem-estar e trazem lembranças

agradáveis, sendo benéficas para a saúde emocional.

Regar Plantas: simples e prazerosa, esta atividade promove a mobilidade e traz satisfação ao

cuidar do ambiente.

40



Limpar e Organizar o Jardim: tarefas leves, como varrer folhas ou cuidar de vasos, proporcionam contato com a natureza e momentos de tranquilidade.

Montagem da Mesa: o simples ato de montar a mesa para as refeições traz uma sensação de rotina e promove a coordenação.

Atividade de Exercício/Motor/Dinâmicas de grupo	Atividades de Carácter Cultural	Atividades na Creche "Ternura dos Pequeninos".	Atividade Música/Dança	Atividade de Estimulação Cognitiva (memória). Atividades de jogos de Tabuleiro.
Atividade Religiosa/Terço	Atividades de Expressão Plástica	Atividades de Expressão Plástica	Atividade de Expressão Oral e Escrita (letrados e iletrados)	Atividades de Expressões Plásticas
Atividades no Serviço de Apoio Domiciliário	Atividade de Carácter Lúdico - Recreativas Sessões Individuais	Atividades de Culinária/articulação com a ITAU	Sessões Individuais de Estimulação Cognitiva	Atividade Religiosa

Destinatários: ERPI, C.D, SAD, Creche

Cronograma das Atividades Rotineiras

Grelha de Calendarização das Datas Festivas - Janeiro 2025

Data	Dia da Semana	Data Festiva	Atividade Sugerida	Descrição
01/01/2025	Quarta-feira	Ano Novo	Festa de Ano Novo	Comemoração para dar as boasvindas ao ano com música, bolo, danças.



06/01/2025	Segunda-feira	Dia de Reis	Convívio com Bolo-Rei	Tarde com bolorei, chá e conversas sobre as tradições dos Reis Magos. A atividade pode incluir recordação de histórias e músicas típicas.
10/01/2025	Sexta-feira	Dia Mundial do Obrigado	Sessão de Gratidão	Momento de partilha onde os utentes e colaboradores expressam gratidão, refletindo sobre o que os deixa felizes e pelas amizades no lar.
15/01/2025	Quarta-feira	Dia Internacional do Compositor	Tarde Musical	Sessão de músicas populares e clássicas, com espaço para os idosos cantarem ou partilharem canções antigas que gostam.
21/01/2025	Terça-feira	Dia Internacional do Abraço	Tarde de Afeto	Sessão de troca de afetos, com abraços (se desejado pelos utentes), mensagens de carinho, e um espaço para fotos e memórias.
30/01/2025	Quinta-feira	Dia da Saudade	Recordações e Conversas	Partilha de histórias, fotos antigas e memórias significativas dos utentes. Um momento de conversa e de nostalgia positiva.
31/01/2025	Sexta-feira	Encerramento do Mês	Chá da Tarde e Reflexão	Tarde de chá e bolachas para



	conversar sobre as atividades do mês e planear sugestões para o mês seguinte.



Grelha de Calendarização das Datas Festivas - Fevereiro 2025

Data	Dia da Semana	Data Festiva	Atividade Sugerida	Descrição
02/02/2025	Domingo	Dia de Nossa Senhora das Candeias	Oração e Luzes	Momento de oração e reflexão, com velas acesas simbolizando paz e renovação.
09/02/2025	Domingo	Dia Internacional da Amizade	Tarde de Convívio	Atividade para celebrar amizades, com troca de mensagens e um lanche especial.
11/02/2025	Terça-feira	Dia Mundial do Doente	Reflexão e Acolhimento	Sessão de acolhimento, com uma mensagem especial sobre a importância do cuidado e da saúde.
14/02/2025	Sexta-feira	Dia de São Valentim	Festa do Dia dos Namorados	Celebração com decoração especial, música romântica e troca de histórias sobre o amor e a amizade.
17/02/2025	Segunda-feira	Carnaval	Baile de Carnaval	Festa de Carnaval com máscaras, música e dança. Incentivo para que os residentes usem fantasias leves e divertidas.



20/02/2025	Quinta-feira	Quaresma (Início)	Reflexão Espiritual	Momento para meditar sobre valores e espiritualidade, com opção de leituras
				religiosas.



Grelha de Calendarização das Datas Festivas - Março 2025

Data	Dia da Semana	Data Festiva	Atividade Sugerida	Descrição
03/03/2025	Segunda-feira	Dia Mundial da Vida Selvagem	Sessão de Documentários de Natureza	Exibição de documentários sobre a vida selvagem e conversa sobre a preservação da natureza.
08/03/2025	Sábado	Dia Internacional da Mulher	Homenagem às Mulheres	Celebração com música e partilha de histórias sobre mulheres inspiradoras.
19/03/2025	Quarta-feira	Dia de São José e Dia do Pai	Celebração do Dia do Pai	Momento especial com mensagens, histórias e homenagem aos pais presentes e ausentes.
20/03/2025	Quinta-feira	Início da Primavera	Oficina de Jardinagem	Plantação de flores para celebrar a chegada da primavera.
21/03/2025	Sexta-feira	Dia Internacional da Poesia	Tarde de Poesia	Leitura de poemas favoritos dos utentes e convidados.



Grelha de Calendarização das Datas Festivas - Abril 2025

Data	Dia da Semana	Feriado / Evento	Descrição:
13 de abril	Domingo	Domingo de Ramos	Oficinas de decoração com ramos e flores, leitura de histórias religiosas
17 de abril	Quinta-feira	Quinta-Feira Santa	Reflexão em grupo, missa, pinturas de ovos
18 de abril	Sexta-feira	Sexta-Feira Santa	Atividades de silêncio e reflexão, oficinas de poesia e música sacra
20 de abril	Domingo	Páscoa	Festa de Páscoa, caça aos ovos (adaptada), lanche especial.
21 de abril	Segunda-feira	Páscoa Segunda-feira	Jogos tradicionais, roda de conversa sobre tradições da Páscoa
25 de abril	Sexta-feira	Dia da Liberdade	Exibição de filmes ou documentários sobre a Revolução dos Cravos, música portuguesa ao vivo, oficinas de arte com cravos.

Grelha de Calendarização das Datas Festivas - Maio 2025

Data	Dia da Semana	Feriado / Evento	Descrição:
1 de maio	Quinta-feira	Dia do Trabalhador	Exposição de histórias de trabalho, atividades de memórias, música e roda de conversa sobre profissões antigas
4 de maio	Domingo	Dia da Mãe	Oficina de criação de cartões e flores de papel, lanche especial



			em homenagem às
			mães, partilha de
			histórias sobre
			maternidade
8 de maio	Quinta-feira	Ascensão	Atividade de
			reflexão, momento de
			oração ou missa,
			decoração de espaço
			com flores naturais
25 de maio	Domingo	Desfile	Desfile entre os
		Intergeracional	utentes de Lar, e as
			crianças da Creche,
			aberto à Comunidade.

Grelha de Calendarização das Datas Festivas - Junho 2025

Data	Dia da Semana	Feriado / Evento	Descrição:
1 de junho	Domingo	Dia da Criança	Recordações de infância, jogos tradicionais e roda de conversa sobre a infância no passado
10 de junho	Terça-feira	Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas	Exposição sobre Portugal, leitura de poemas de Camões, música tradicional e roda de conversa sobre património cultural
13 de junho	Sexta-feira	Santo António	Festa com petiscos típicos, decoração de manjericos e sessão de música popular portuguesa
24 de junho	Terça-feira	São João	Festa temática com sardinhada, música popular, atividades de decoração com balões e flores
28 de junho	Sábado	São Pedro	Arraial de São Pedro, no Largo do São Pedro em Alpalhão.



Grelha de Calendarização das Datas Festivas - Julho 2025

Data	Dia da Semana	Evento/Feriado	Descrição:
1 de julho	Terça-feira	Dia Mundial da Arquitetura	Passeio para ver a arquitetura local histórica, com guia por exemplo.
11 de julho	Sexta-feira	Passeio à Praia da Nazaré	Socialização.
19 de julho	Sábado	Dia Nacional do Cuidador	Atividades de relaxamento, como yoga, sessão de meditação, ou massagem.
20 de julho	Domingo	Dia do Amigo	Encontro de convivência com troca de histórias e celebração da amizade.
26 de julho	Sábado	Dia dos Avós	Celebração especial com netos, sessões de fotos, partilha de memórias.

Grelha de Calendarização das Datas Festivas - Agosto 2025

Data	Dia da Semana	Evento/Feriado	Descrição:
1 de agosto	Sexta-feira	Dia Mundial da	Atividades de lazer,
		Alegria	como jogos, música e
			dança para promover
			alegria e convívio.
6 de agosto	Quarta-feira	Dia Mundial da	Encontro
		Juventude	intergeracional com
			atividades em
			conjunto com jovens.
15 de agosto	Sexta-feira	Assunção de Nossa	Participação em
		Senhora (Feriado	missas e celebrações
		Nacional)	religiosas locais.
19 de agosto	Terça-feira	Dia Mundial da	Sessão de fotografia
		Fotografia	para recordar
			momentos e
			compartilhar
			memórias.



20 de agosto	Quarta-feira	Dia Internacional da Memória Humana	Atividades de partilha de histórias e memórias pessoais
			entre idosos.

The state of the s

Grelha de Calendarização das Datas Festivas - Setembro 2025

Data	Dia da Semana	Evento/Feriado	Descrição:
5 de setembro	Sexta-feira	Dia Internacional da Caridade	Sessão de voluntariado ou encontro de doações para as causas sociais.
8 de setembro	Segunda-feira	Dia Internacional da Literacia	Oficina de leitura e partilha de livros favoritos ou sessão de contos/parceria com a Creche
15 de setembro	Segunda-feira	Dia Internacional da Democracia	Debate sobre a importância da democracia e experiências passadas.
21 de setembro	Domingo	Dia Internacional da Paz	Atividade de meditação, reflexão e diálogo sobre a paz.
22 de setembro	Segunda-feira	Início do Outono	Caminhada ao ar livre para apreciar a natureza e a chegada do outono.
27 de setembro	Sexta-feira	Dia Mundial do Turismo	Passeio a um ponto turístico ou visita cultural local.
30 de setembro	Terça-feira	Dia Internacional das Pessoas Idosas	Celebração com atividades, histórias de vida e homenagem aos idosos.

Grelha de Calendarização das Datas Festivas -Outubro 2025



Data	Dia da Semana	Evento/Feriado Nacional	Descrição:
1 de outubro	Quarta-feira	Dia Internacional do Idoso	Palestra sobre envelhecimento saudável, roda de memórias, partilha de histórias de vida.
5 de outubro	Domingo	Implantação da República	Conversa sobre a história de Portugal, exibição de filmes ou documentários históricos.
15 de outubro	Quarta-feira	Dia Mundial da Saúde Mental	Sessão de relaxamento, meditação guiada, oficina de expressão artística para incentivar o bemestar.
30 de outubro	Quinta-feira	Dia Mundial da Poupança	Atividade sobre economia doméstica, dicas de poupança e gestão de finanças pessoais.
31 de outubro	Sexta-feira	Halloween (não é feriado)	Oficina de artesanato com decoração de abóboras, partilha de doces e histórias de Halloween.

Grelha de Calendarização das Datas Festivas -Novembro 2025

Data	Dia da Semana	Evento/Feriado Nacional	Descrição:
1 de novembro	Sábado	Dia de Todos os Santos	Celebração com missa ou oração em grupo, partilha de histórias de entes queridos. Peditório pelas ruas de Alpalhão com os meninos da Creche.
11 de novembro	Terça-feira	Dia de São Martinho	Magusto tradicional com castanhas assadas e vinho,



			partilha de lendas de São Martinho.
14 de novembro	Sexta-feira	Feira de Outono	II Feira de Outono no Mercado em Alpalhão
30 de novembro	Domingo	Início do Advento	Preparação de enfeites natalícios, reflexão e oração em grupo para o Natal.



Grelha de Calendarização das Datas Festivas -Dezembro 2025

Data	Dia da Semana	Evento/Feriado Nacional	Descrição:
1 de dezembro	Segunda-feira	Restauração da Independência	Conversa sobre a história de Portugal, oficina de leitura e partilha de poemas patrióticos.
8 de dezembro	Segunda-feira	Dia da Imaculada Conceição	Missa ou oração em grupo, confecção de coroas ou enfeites de Natal.
21 de dezembro	Domingo	Início do Inverno	Sessão de contos de inverno, oficina de tricô ou de confecção de gorros e cachecóis.
24 de dezembro	Quarta-feira	Véspera de Natal	Ceia partilhada, troca de presentes simbólicos, sessão de canto de canções natalícias.
25 de dezembro	Quinta-feira	Dia de Natal	Almoço de Natal, leitura de passagens bíblicas, atividades de celebração em família.
31 de dezembro	Quarta-feira	Véspera de Ano Novo	Celebração de despedida do ano, sessão de memórias e resoluções, com lanche especial.

9. PLANO DE ATIVIDADES DA RESPOSTA

SOCIAL "CRECHE" – Janeiro a Agosto de 2025

O presente calendário de atividades tem como objetivo aferir o trabalho que foi

desenvolvido entre 2 de Janeiro de 2025 a 31 de Agosto de 2025 baseado no Plano Anual de

Atividades sociopedagógico.

A CRECHE é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio

à família e à criança, destinada a acolher crianças com idades compreendidas entre os 3 meses e

os 3 anos. É uma resposta que procura colaborar com a família numa partilha de cuidados e

responsabilidades em todo o processo educativo. Assegura um atendimento individual e

personalizado em função das necessidades específicas de cada criança. É uma resposta através

da qual estimulamos o desenvolvimento físico e psíquico da criança, privilegiando a qualidade

dos afetos. Proporciona condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de

segurança física e afetiva.

O desenvolvimento curricular tem em conta a intencionalidade educativa, que decorre

do processo reflexivo de observação, planificação, ação e avaliação desenvolvida pelo educador,

de forma a adequar a sua prática às necessidades das crianças. Finalmente, no sentido de

enriquecer os currículos, a Instituição conta ainda com a colaboração de uma

colaboradora/animadora da instituição S.C.M de Alpalhão (Atividades diversas) e uma

animadora externa (sessões de histórias cantadas, dança e música).

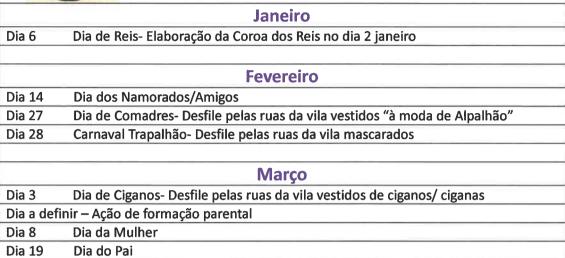
A Entrega de Avaliações/Planos Individuais de Desenvolvimento da criança, do 2º

período, entre 07 e 11 de abril de 2025 e no 3º Período será entre 30 de junho a 04 de julho de

2025.

51





Dia 20	Início da Primavera
Dia 21	Dia da Árvore
Dia a age	endar- Feira dos Enchidos- Participação da creche com um stand de rifas
	Abril
Dia 2	Dia Internacional do Livro Infantil
Dia 17	Prendinha da Páscoa
	Maio
Dia 2	Prendinha Dia Mãe
Dia a def	inir – Ação de formação parental
Dia 5	Dia da Mãe
Dia 15	Dia da Família
Dia a age	endar- Passeio Final Ano Letivo- Dependendo de Aprovação da Direção
	Junho
Dia 1	Comemoração do Dia da Criança
Dia 21	Início do Verão
Dia 29	Dia de S. Pedro
Dia a age	endar- Festa Final Ano Letivo
Dia 30	Termo de Atividades Ano Letivo 2024/2025
	Julho
Atividade	es de Férias (Piscina)
Dia 26	Dia dos Avós
	Agosto
Atividade	es de Férias (Piscina)



10. ORÇAMENTO

Orçamento Ordinário e Plano de Investimentos para o exercício económico de 2025

1 – Nota Introdutória

Em conformidade com o Decreto – Lei 172 -A/2014, de 14 de novembro e conjugado com os seus Estatutos, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Alpalhão apresenta o seu orçamento para o ano de 2025 com um total de rendimentos e gastos inscritos de 1.145.610 euros e 1.168.970 euros, respetivamente, correspondente a um **resultado negativo de 23.360 euros**, e uma dotação de 5.000 euros para investimento.







Sico



			Unidade monetária : Euro
	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIO	NAL 2025	
CÓDIGO	001117.DE EX. 1010.0		
DA	RENDIMENTOS E GANHOS	VALO	RES
CONTA			
71	Vendas		
72	Prestações de serviços		
72101	Quotas utilizadores	531 600,00	
72102	Instituto Segurança Social, I.P Acordos cooperação	579 060,00	
722	Quotização e jóias	2 500,00	
723	Promoçao captação recursos		
724	Rendimentos de patrocinadores e colaboração		
725	Serviços secundários		
726	IVA dos serviços com imposto incluído		
728	Descontos e abatimentos		1 113 160,00
	3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3		1 110 100,00
73	Variações nos inventários da produção		
74	Trabalhos para a própria entidade		
75	Subsídios, doações e legados à exploração		
751	Subsídios do Estado e Outras Entidades Públicas		
	Instituto Segurança Social, 1.P.		
	Outras entidades públicas		
752	Subsídios de outras entidades		
753	Doações e heranças	3 500,00	
753	Legados	0 000,00	3 500,00
	2094400		0 000,00
76	Reversões		
77	Ganhos por aumentos de justo valor		
78	Outros rendimentos		
781	Rendimentos suplementares	4 650,00	
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	4 000,00	
783	Recuperação de dívidas a receber		
784	Ganhos em inventários		
785	Rend. e ganhos em subsid., assoc. e empreend. conjuntos		
786	Rendimentos e ganhos nos restantes invest. financeiros		
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	11 650,00	
788	Outros		
7881	Correcções relativas a periodos anteriores		
7882	Excesso da estimativa para impostos		
7883	Imputação de subsidios para investimentos e doações	4 150,00	
7884	Ganhos em outros instrumentos financeiros	4 100,00	
7885	Restituição de impostos		
7888	Outros não especificados	8 500,00	28 950,00
	·		
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
791	Juros obtidos		
792	Dividendos obtidos		
798	Outros rendimentos similares		
	TOTAL DE RENDIMENTOS E GANHOS		1 145 610,00
	RESULTADOS		
81	Resultado líquido do período		
	Resultados antes de impostos		-23 360,00
	Imposto sobre o rendimento do período		
	Resultado líquido		-23 360,00
	s rancon and suddings		20 000,00
		L	L



Unidade monetária : Euro

			Unidade monetária : Euro
	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIO	NAL 2025	
CÓDIGO		174	
DA	GASTOS E PERDAS	VALO	RES
CONTA			
61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas		
611	Mercadorias		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 000,00	
613	Activos biológicos (compras)		7 000,00
62	Fornecimentos e serviços externos		The state of the s
621	Subcontratos	172 650,00	
622	Serviços especializados	55 820,00	
623	Materials Francis of Address	12 800,00	
624 625	Energia e fluidos	51 050,00	
626	Deslocações, estadas e transportes Serviços diversos	50,00	229 170 00
020	Serviçus diversus	45 800,00	338 170,00
63	Gastos com o pessoal		
631	Remunerações certas	569 950,00	
632	Remunerações adicionais	13 450,00	
633	Medidas IEFP	10 400,00	
634	Indemnizações		
635	Encargos sobre remunerações	130 030,00	
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 260,00	
637	Gastos de acção social	. 200,00	
638	Outros gastos com o pessoal	22 620,00	743 310,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	r.	51 850,00
65	Perdas por imparidade		
66	Perdas por reduções de justo valor		
67	Provisões do período		
	~ ~ • ~		
68	Outros gastos		
681	Impostos	250,00	
682	Descontos de pronto pagamento concedidos		
683	Dívidas incobráveis		
684	Perdas em inventários		
685	Gastos e perdas em subsid., assoc. e empreend. conjuntos		
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
688	Outros		
6881	Correcções relativas a períodos anteriores		
6882	Donativos		
	Quotizações	600,00	
6884	Ofertas e amostras de inventários		
	Insuficiência da estimativa para impostos		
	Perdas em instrumentos financeiros		
6888	Outros não específicados	550,00	1 400,00
69	Gastos de financiamento		
691	Juros suportados	27 240,00	
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis		
698	Outros gastos e perdas de financiamento		27 240,00
	TOTAL DE GASTOS E PERDAS		1 168 970,00





2 - Quantificação do Orçamento

Tomou-se como base de partida para a elaboração do orçamento a realização real de janeiro a julho de 2024, bem como as realizações observadas nos exercícios económicos anteriores, prevendo-se através de métodos estatísticos e da experiência adquirida as dotações para 2025, permitindo-nos através de alguma experiência adquirida da atividade operacional de anos anteriores projetar com alguma fundamentação a execução para 2025.

Na quantificação do Orçamento temos a plena consciência de que a previsão da sua exata dimensão está fora do nosso alcance.

Para a elaboração deste documento foram tomadas em conta as seguintes linhas de orientação:

- a) Atualização IPC num intervalo de 1,9% a 2,3% (Fonte: Conselho de Finanças Publicas- Resumo de Projeções macroeconómicas de entidades oficiais tais como: Conselho das Finanças Públicas (CFP), Fundo Monetário Internacional (FMI), Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), Comissão Europeia (CE), Banco de Portugal (BP) e Ministério das Finanças (MF) atualizadas a 14 de outubro de 2024;
- b) Procedeu-se à reclassificação das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, anteriormente classificadas em subsídios à exploração para Prestações de Serviços, no seguimento de entendimento normativo emitido pela Comissão de Normalização Contabilística:
 - Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma



prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos;

The start

 Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social ocorrer independentemente da variação de frequências dos utentes, sendo atribuída tendo em vista suportar os custos de funcionamento (acordos atípicos), está-se perante um subsídio à exploração (Conta 75).

Para uma melhor compreensão do documento, que ora apresentamos, permitimonos elencar um conjunto de notas explicativas sobre os montantes evidenciados na demonstração de resultados previsional:



Unidade Monetária: EURO

DENDIMENTOS E CASTOS PREVISIONAIS	NOTAS	Ano
RENDIMENTOS E GASTOS PREVISIONAIS	NUIAS	2025
Vendas e serviços prestados	1	1 113 160,0
Subsídios, doações e legados à exploração	2	3 500,0
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreend. conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	-7 000,0
Fornecimentos e serviços externos	4	-338 170,0
Gastos com o pessoal	5	-743 310,0
Imparidade de inventários (perdas / reversões)		0,0
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,0
Provisões (aumentos / reduções)		0,0
Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)		0,0
Aumentos / reduções de justo valor		0,0
Outros rendimentos	6	28 950,0
Outros gastos	7	-1 400,0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		55 730,0
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8	-51 850,0
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	300.	0,0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3 880,0
		0.0
Juros e rendimentos similares obtidos		0,0
Juros e gastos similares suportados	9	-27 240,0
Resultado antes de impostos		-23 360,0
Imposto sobre o rendimento do período		0,0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-23 360,0

Nota 1 - Vendas e Serviços Prestados - 1.113.160€

Prevemos uma faturação para 2025 no montante de 1.113.160 euros que contempla:

- i. As mensalidades de utentes no montante de 531.600 euros;
- ii. As comparticipações financeiras da Segurança-Social no âmbito dos acordos de cooperação das diferentes respostas sociais no montante de 579.060 euros;
- iii. Quotização anual de associados no montante 2.500 euros.



Esta rubrica representa 97% da estrutura de rendimentos para 2025. As mensalidades representam 46% no total dos rendimentos e foram estimadas tomando por base o valor médio conhecido por resposta social, e a respetiva frequência de utentes à data de elaboração do orçamento, com detalhe na tabela seguinte:

	LAR	C.DIA	SAD	CRECHE	um: Euro
Mensalidades de utentes	383 760	17 280	130 560		531 600
N.º médio de utentes considerado	39	4	32		
Mensalidade média	820	360	340		

Na determinação das mensalidades para 2025 incidiu uma atualização de 5% sobre valor médio de 2024.

As comparticipações financeiras da Segurança-Social com 579.060 euros representam 51% do total dos rendimentos previstos e são apresentadas na tabela seguinte:

	LAR	C.DIA	SAD	CRECHE	um: Euro
Comparticipação financeira ISS, I.P.	182 080	9 030	197 240	190 710	579 060
N.º médio utentes c/ Acordo	23	4	32	14	
Capacidade	39	4	40	34	
N.º médio utentes considerado	23	4	32	30	
Comparticipação financeira ISS, IP- 2024	593,60	170,95	466,95	473,80	
Comparticipação financeira ISS, IP- 2025	652,96	188,05	513,64	497,49	



Na estimativa dos montantes referentes aos Acordos Cooperação para as diferentes respostas sociais, considerou-se uma atualização de 10% para as respostas sociais da terceira idade ERPI (23 utentes), Centro de Dia (4 utentes) e SAD(32 utentes) em linha com o preconizado na alínea b) do número 3 da cláusula VII do Pacto de Cooperação para a Solidariedade Social em que o Estado se compromete "a assegurar, de forma progressiva e anual, o reforço do valor das comparticipações da segurança social, no âmbito dos acordos de cooperação, de forma a atingir uma repartição equitativa dos custos médios por utente, sem prejuízo das respostas em que se justifica um maior envolvimento do Estado"

Na resposta Creche consideramos 30 utentes com previsão de um incremento de 5%, considerando-se o n.º total de utentes contratualizados com o ISS, IP (14 utentes) acrescido de 16 utentes no âmbito da medida Creche Feliz.

Na creche está prevista a receita que ascende a 190.710 euros, a qual contempla a verba de 95.520 euros referente à gratuitidade e a comparticipação pelo alargamento de horário – 11 horas com 11.610 euros.

Nota 2 - Subsídios, doações e legados à exploração - 3.500€

Nota 2.1 -Doações à exploração - 3.500€

As doações à exploração com 3.500 euros representam um valor residual na estrutura de rendimentos, não sendo materialmente relevante este montante nos rendimentos previstos.

Nota 3 - Custo das Mercadorias Vendidas - 7.000€

Este consumo refere-se a pequenos reforços alimentares.

Nota 4 – Fornecimentos e Serviços externos – 338.170€

Os Fornecimentos e Serviços Externos com 338.170€ representam 29% na estrutura de gastos e dos quais os "subcontratos" (fornecimento refeições) com 172.650 euros representam 51% desta rubrica.



Os gastos com "consumos energéticos" – 51.050 euros também são bastante representativos com um peso de 15%.

A conta de gastos com "limpeza, higiene e conforto" – 35.600 euros também é significativa com um peso de 11%.

A conta de gastos de "conservação e reparação" tem uma dotação inscrita de 34.000 euros e uma representatividade no total da rubrica de 10%.

A conta de gastos com "honorários" tem uma dotação inscrita de 20.450 euros e uma representatividade no total da rubrica de 6%.

Damos nota que a Santa Casa, ao abrigo do Decreto – Lei 20/90, de 13 de janeiro e Decreto-Lei 84/2017, de 21 de julho manterá a possibilidade de reembolso do IVA suportado na aquisição de alguns bens ou serviços utilizados única ou predominantemente na prossecução dos respetivos fins estatutários, ainda que apenas em 50% do IVA incorrido e sujeito a um limite quantitativo, bem como na aquisição de bens e serviços alimentares assumindo-se como custo 6,5% do IVA, no âmbito serviço de "Catering" em regime de "outsourcing" prestado apenas aos utentes Santa Casa. Relativamente às refeições fornecidas aos trabalhadores não é possível a restituição do IVA suportado (taxa de 13% em vigor para serviços de restauração).

Nota 5 - Gastos com o pessoal - 743.310€

Os gastos previsionais com pessoal (número médio de 43 trabalhadores), em pleno funcionamento, ascendem a 743.310 euros representado a maior "fatia" de gastos da nossa Instituição com 64%, salientando-se que este indicador com elevada representatividade decorre das características do trabalho desenvolvido na nossa Instituição, isto é, trabalho desenvolvido por pessoas para cuidar de outras pessoas.

Com a atualização do salário mínimo nacional dos atuais **820 euros para 870** euros, foi previsto para **2025 um incremento** de 6,10% para vencimentos base até 870 euros.

Para as restantes categorias profissionais a atualização foi de 2%, no entanto caso se verifique que os salários praticados na Instituição sejam inferiores ou superiores à tabela salarial que venha a vigorar no próximo ano, a Mesa Administrativa promoverá

os devidos ajustamentos monetários por categoria profissional no estrito cumprimento dos vencimentos previstos na tabela salarial.

Nota 6 - Outros rendimentos - 28.950€

Em "Outros Rendimentos "é inscrita a dotação de 28.950 euros e englobam os rendimentos suplementares com 4.650 euros, 4.150 euros de "subsídios e doações" respeitantes a ativos fixos tangíveis depreciáveis imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo, balanceando-os com os gastos relacionados- depreciações/ amortizações e 11.650 euros referentes a "rendimentos de investimentos não financeiros" e "outros rendimentos" com 8.500 euros.

Nota 7 - Outros gastos - 1.400€

Estes gastos com valor residual referem-se a gastos decorrentes com a atividade da Santa Casa, designadamente a estimativa da quotização e taxas/impostos.

Nota 8 - Gastos de depreciação e de amortização - 51.850€

A dotação prevista de 51.850 euros reflete o valor das depreciações verificadas em 2023 conjugadas com as que iniciaram e findam em 2024 e ainda aquelas que incidem sobre o investimento previsto para 2025, representando 4% da estrutura de gastos.

As taxas para as depreciações/ amortizações foram apuradas com base na vida útil esperada, evidenciando-se o valor do imobilizado sobre o qual incidem as taxas.

Relativamente ao imobilizado, o Lar também beneficia do "benefício" da restituição do IVA referente à aquisição de alguns bens utilizados única ou predominantemente na prossecução dos respetivos fins estatutários, ainda que apenas em 50% do IVA incorrido e sujeito a um limite quantitativo.

Nota 9 – Juros e gastos similares suportados – 27.240€

Em 2025 a previsão de suportar juros referentes aos financiamentos bancários ascende aproximadamente a 27.240 euros referente ao financiamento da obra do Lar.

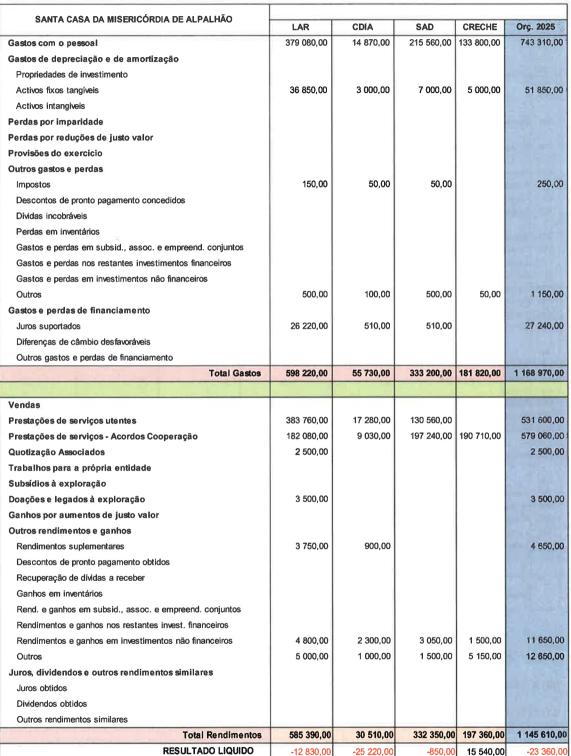


Orçamento de Exploração por Resposta Social

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALPALHÃO	LAR	CDIA	SAD	CRECHE	Org. 2025
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	3 000,00	1 000,00	2 000,00	1 000,00	7 000,0
Fornecimentos e serviços externos					
Subcontratos	81 120,00	7 600,00	60 810,00	23 120,00	172 650,0
Serviços especializados					
Trabalhos especializados	300,00	150,00	250,00		700,0
Publicidade e propaganda					
Vigilância e segurança	150,00				150,
Honorários	6 250,00	3 300,00	4 900,00	6 000,00	20 450,0
Comissões					
Conservação e reparação	16 000,00	5 000,00	9 500,00	3 500,00	34 000,
Serviços bancários	200,00	200,00	120,00		520,
Outros					
Materiais					
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 350,00	800,00	1 850,00	400,00	5 400,
Livros e documentação técnica					
Material de escritório	2 200,00	1 450,00	1 900,00	800,00	6 350,
Artigos para oferta			200,00		200,
Outros	500,00	100,00	250,00		850,
Energia e fluidos					
Electricidade	12 000,00	2 000,00	4 300,00	2 000,00	20 300
Combustiveis	10 000,00	5 750,00	8 000,00	1 500,00	25 250,
Água	1 750,00	1 000,00	2 250,00	500,00	5 500
Outros					
Deslocações, estadas e transportes					
Deslocações e estadias	50,00				50
Transportes de pessoal	1:				
Transportes de mercadorias					
Outros(utentes , ambulancias)					
Serviços diversos					
Rendas e alugueres					
Comunicação	1 950,00	400,00	1 500,00	300,00	4 150,
Seguros	1 500,00	750,00	1 000,00	350,00	3 600.
Royalties					
Contencioso e notariado	500,00		50,00		550.
Despesas de representação			200,00		200
Limpeza, higiene e conforto	15 000,00	7 500,00	9 700,00	3 400,00	35 600,
Outros serviços	600,00	200,00	800,00	100,00	1 700,
Total FSE	152 420,00	36 200,00	107 580.00	41 970.00	338 170,









Plano de Investimentos para 2025

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA 2025

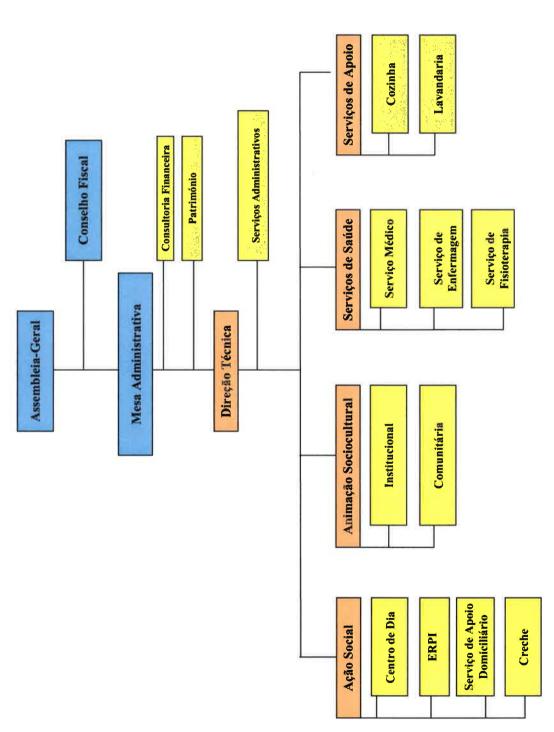
Unidade monetária (€)

código OUTROS INVESTIMENTOS PREVISTOS AUTOFINANCIAMENTO SUBSÍDIOS AO FINANCIAMENTOS TOTAIS INVESTIMENTO conta Ativos fixos tangíveis 43 431 Bens do domínio público 432 Bens património histórico, artístico e cultural 4321 Bens imóveis 4322 Arquivos 4323 Bibliotecas Museus 4325 Bens móveis 433 Outros ativos fixos tangíveis 5 000,00 5 000,00 4331 Terrenos e recursos naturais 4332 Edificios e outras construções 5 000.00 5 000,00 4333 Equipamento básico 4334 Equipamento de transporte 4335 Equipamento administrativo 4336 Equipamentos biológicos 4337 Outros activos fixos tangíveis Ativos intangíveis 441 Bens do domínio público 442 Outros ativos intangíveis 4421 Goodwill 4422 Projetos de desenvolvimento 4423 Programas de computador 4424 Propriedade industrial 4426 Outros ativos intangíveis 45 Investimentos em curso 451 Bens património histórico, artístico e cultural Propriedades de investimento em curso 452 453 Activos fixos tangíveis em curso Activos intangíveis em curso 454 Adiantamentos por conta de investimentos TOTAL INVESTIMENTO EM CAPITAL FIXO 5 000.00 5 000.00

Para 2025 prevemos um investimento residual de 5.000 euros em equipamentos para utentes, com o intuito de acautelar alguma necessidade que venha a ocorrer no exercício económico.



11. ESTRUTURA ORGÂNICA





Damos a devida nota de que apesar do resultado previsional negativo, a Santa Casa apresenta a sua componente operacional ou principal positiva. Pensamos ainda melhorar a geração de "cash flow" através do alargamento do acordo de cooperação em ERPI (+ 4 utentes), bem como o acréscimo de crianças em creche no ano de 2025.



Responsável pelo Plano de Atividades de Ação Social

And filipa figueizedo cela

(Ana Filipa Figueiredo Ceia, Dra.)

Responsável pelo Plano de Atividades de Enfermagem

hPips obsibel Pambias Alexandra

(Filipa Isabel Candeias Alexandre, Enf^a.)

Responsável pelo Plano de Atividades de Animação Sociocultural

Sutana de Fahma Toleras izindade

(Susana de Fátima Patacas Trindade, Dra.)



O Diretor-Técnico

ose where some

(David José Nunes Esteves, Dr.)

O Contabilista/TOC

\$

(Luís Miguel Melato Correia, Dr.)

Alpalhão, 6 de Novembro de 2024

A Mesa Administrativa

Solvation Remarks the Same of State of